

# Biblioteca, informação, educação e memória: uma experiência extencionista

*Library, Information, Education and Memory:  
an Extension Experience*

**Evelyn Gonçalves Pereira Neto** | evelynpereira@id.uff.br

Graduanda em Biblioteconomia pela UFF

**Resumo** Relato de experiência sobre ação de extensão voltada para a organização e catalogação do acervo da Biblioteca Aurélia Quaresma, localizada no Colégio Estadual Aurelino Leal, Niterói, RJ, instituição de ensino centenária, criada em 1918, como escola profissional feminina. Descreve as etapas do projeto, como a escolha da metodologia usada para identificar e organizar o conjunto documental e bibliográfico sobre custódia da biblioteca, a criação da base de dados, os recursos usados para a descrição dos documentos e os resultados preliminares. Traz reflexões sobre as partes desafiadoras do projeto e as estratégias usadas para

superá-las, destacando a importância da criação de um catálogo de acesso remoto como recurso para apoio às atividades pedagógicas, curriculares e culturais realizadas pela comunidade escolar. Conclui ressaltando a importância da Biblioteca Aurélia Quaresma como lugar de formação, cultura e memória da história da educação no Brasil.

**Palavras-chave** Biblioteca escolar; Organização da informação em biblioteca; Catalogação bibliográfica; Colégio Estadual Aurelino Leal (Niterói, RJ)

**Abstract** Experience report on extension action aimed at organizing and cataloging the collection of the Aurelia Quaresma Library, located at Colégio Estadual Aurelino Leal, Niterói, RJ, centenary educational institution, created in 1918 as a professional school for women. It describes the stages of the project, such as the choice of the application used to identify and organize the documental and bibliographic set about the custody of the library, the creation of the database, the resources used to describe the documents and the preliminary results. It brings reflections on the challenging parts of the

project and those used to overcome them, highlighting the importance of creating a remote access catalog as a resource to support educational and cultural activities used by the school community. It concludes by emphasizing the importance of the Aurelia Quaresma Library as a place of formation, culture and memory of the history of education in Brazil.

**Keywords** School library; Organization of information in library; Bibliographic cataloging; Colégio Estadual Aurelino Leal (Niterói, RJ)

## 1. Introdução

No campo educacional, a memória do trabalho e da educação é um assunto pouco discutido dada a quase ausência de registros históricos que descrevam o cotidiano das “escolas do trabalho” em nosso país. Segundo Souza (2018) isso corre dada a carência de recursos financeiros e humanos especializados para o trabalho de organização e tratamento dos documentos produzidos por essas instituições. Paralelamente, verifica-se que a crescente evolução das tecnologias de informação e comunicação tem provocado mudanças substanciais na gestão dos documentos, permitindo-nos definir metodologias para organizar a informação disponível nesses acervos.

Este artigo relata a ação de extensão realizada na Biblioteca Aurélia Quaresma do Colégio Estadual Aurelino Leal – localizado no bairro do Ingá, Niterói, RJ – cuja proposta envolveu o desenvolvimento de metodologia para a organização do acervo e a criação de um catálogo eletrônico. A ação integrou o projeto de extensão intitulado “Informação, Cultura e Memória da Escola do Trabalho de Niterói” coordenado pela Prof. Elisabete G. de Souza.

Ao lado da organização das fontes documentais para pesquisa histórica, o projeto também visava organizar a informação bibliográfica reunida no acervo da biblioteca, desenvolvendo, por meio de software livre, metodologia para criação de um catálogo eletrônico, atividade que descreveremos nesse artigo, cuja abordagem caracteriza-se como relato de experiência.

O Colégio Estadual Aurelino Leal (CEAL) é uma das escolas mais antigas do Leste Fluminense, sendo fundado, em 1918, em Niterói, com o nome de Escola Profissional Feminina<sup>1</sup>, informação que poucos conhecem, inclusive seus alunos. A proposta de organizar os documentos sob a custódia da escola significou ir ao encontro de suas memórias a fim de explicitar as raízes de sua identidade enquanto escola de formação profissional. Conforme destaca Souza (2018, p. 2) inventariar, descrever e organizar as informações reunidas nos arquivos e nas bibliotecas de instituições centenárias de educação profissional permite-nos conhecer “[...] informações singulares que nos ajudarão a compreender a história da educação da classe trabalhadora no Brasil.”

1 Criada em 1918 a Escola Profissional Feminina recebe o nome de Anita Nilo Peçanha. Utilizou para isso o prédio do antigo Asilo da Velhice Desamparada (atual Fundação Leão XIII) situado na Rua Andrade Neves que foi emprestado pela Prefeitura de Niterói. Problemas na instalação levaram ao fechamento da escola (COLÉGIO... 2018). Foi reaberta em 1922, pelo então Governador Raul Veiga. No ano seguinte, na gestão do Interventor Federal Aurelino Leal, foi regulamentada através do Decreto n. 1954 de 13 de maio de 1923. Em 1924, Feliciano Sodré, governador eleito na primeira eleição após a Intervenção Federal, atribuiu o nome de Aurelino Leal à Escola Profissional Feminina de Niterói (DUTRA, 2013).

O projeto tinha como objetivo identificar e descrever os documentos da memória histórica do colégio, localizados em seu arquivo e biblioteca. O trabalho no arquivo foi realizado entre 2016-2017 e a partir de 2018 a ação voltou-se para a organização do acervo da biblioteca. No entanto, percebeu-se que os livros mais antigos, como manuais didáticos, já não estavam mais no acervo, mas havia muito material corrente que merecia ser tratado de modo a integrar um catálogo e assim facilitar o acesso ao acervo por parte da comunidade escolar.

As atividades centraram-se na catalogação do acervo aspirando a criação de um catálogo bibliográfico, tendo em vista ser este o principal instrumento para otimizar a busca e recuperação da informação pelo corpo docente e discente, auxiliando-os em ações pedagógicas, didáticas e de interesse social, assim como, nas atividades de lazer que integram o cotidiano escolar.

Como Capurro e Hjørland (2007) expõem o objetivo dos processos de organização da informação é promover o acesso ao conhecimento contido nos documentos, esse processo abarca três possibilidades de interpretação que não são excludentes: ter acesso ao conhecimento registrado, ser capaz de tomá-lo com um elemento portador de sentido para resolver questões informacionais diversas, entender que a produção da informação é também um fenômeno intersubjetivo e social.

As bibliotecas devem se desenvolver respeitando a sua essência de democracia, direção amparada por documentos internacionais como o Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar, que ressalta que os serviços das bibliotecas escolares devem ser desenvolvidos para atender “[...] igualmente a todos os membros da comunidade escolar, a despeito de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua e status profissional e social; serviços e materiais específicos devem ser disponibilizados a pessoas não aptas ao uso dos materiais comuns da biblioteca. (IFLA/UNESCO, 2000, p. 2).

Como forma de aperfeiçoar o acesso à informação e a disponibilização de seus recursos, o projeto lançou mão dos avanços tecnológicos proporcionados pela internet, com vista à criação de um catálogo de acesso remoto. Para tanto, se faz necessária a utilização de software para organização de uma base de dados bibliográfica com interoperabilidade no ambiente web, sendo escolhido para essa tarefa o BibLivre 5.0.

Conforme Rubi, (2008 apud FUJITA; SOUSA, 2012, p. 65), a automatização do catálogo de uma biblioteca representa “[...] um avanço em relação aos catálogos em fichas, principalmente no que diz respeito ao acesso remoto à coleção da biblioteca e à integração de vários tipos de documentos e fontes em uma única interface, economizando tempo do usuário [...]”. Foi com esse intuito que, a partir das demandas colocada pelos professores gestores da Biblioteca Aurélia Quaresma, buscou-se iniciar o processo de organização do acervo com vista a oferecer ao seu público um catálogo de acesso remoto.

O projeto centrou-se em identificar e catalogar obras do acervo histórico e corrente com o objetivo de preservar o patrimônio e as memórias coletivas do Colégio, além de proporcionar acesso às obras de caráter didático e de leitura em geral. Para tanto o acervo foi separado em coleções especiais, abarcando as obras mais antigas sob a custódia da biblioteca e o acervo geral, com obras voltadas para os estudos disciplinares e livros literários, ambos disponíveis para circulação e empréstimo.

Conforme ressalta Hobsbawm (1998, p. 23) a relação entre o presente e o passado é [...] a ferramenta analítica mais útil para lidar com a mudança constante, mas em uma nova forma”. Conhecer a história do Colégio, seu arquivo e biblioteca, propor e aplicar metodologia para organizar um catálogo bibliográfico foi o intento do projeto. Partiu-se do pressuposto de que sua inexistência dificultava o controle sobre o acervo e sua divulgação para a comunidade escolar; que conhecer os autores, títulos e assuntos das obras, otimizaria o acesso e o atendimento aos seus usuários, alunos e professores. Estes, por sua vez, conheceriam mais sobre a coleção, sobre seu conteúdo e história, usando-a em suas atividades de ensino, pesquisa e lazer; a biblioteca escolar, enquanto instituição, por sua vez, ampliaria sua função pedagógica e social proporcionando acesso ao acervo e suas coleções de forma sistemática, já que os mesmos poderiam ser identificados via catálogo bibliográfico.

Os objetivos gerais que nortearam o projeto foram: identificar e inventariar o acervo bibliográfico; criar uma estrutura de metadados para o catálogo da biblioteca visando à organização de seu acervo; descrever e catalogar documentos tomando como referência as normas e padrões para o tratamento de informação em bibliotecas.

Nas seções que seguem discute-se o papel da biblioteca no contexto escolar e os desafios encontrados por professores e bibliotecários para superar as dificuldades encontradas. A seguir detemo-nos em relatar a ação de extensão e os resultados alcançados e, por fim as considerações finais com o diagnóstico e prognóstico para as próximas etapas do projeto, que esteve suspenso em 2020-2021 em função da pandemia da COVID-19.

## **2. Escola e biblioteca: desafios e possibilidades**

As bibliotecas escolares por muito tempo foram vistas como lugares de castigo e/ou depósitos de livros, desviando-se totalmente de sua função social e pedagógica (CAMPELLO et al., 2013). Essa visão reducionista vem sendo superada e a biblioteca escolar, por meio de uma norma legal (Lei 12.244/2010), vem paulatinamente sendo incluída na estrutura educacional. Mas apesar da força da lei, a realidade das bibliotecas escolares no Brasil ainda se encontra longe daquilo que desejamos. Mesmo em Niterói, cidade que ocupa o ranking de sexta colocada em Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade (IDL) (NITEROI... 2020), os números são

alarmantes: apenas 7 de 92 escolas municipais possuem bibliotecas com bibliotecários. (MOURÃO, 2019). Na rede de ensino do estado do Rio Janeiro a situação não é muito diferente, sendo a Colégio Estadual Aurelino Leal uma das poucas instituições com espaço e coleção voltados para esse fim.

Sobre a presença de bibliotecas nas escolas brasileiras, dados do Censo escolar de 2018 mostram-nos que das 141 mil escolas públicas, somente 45,7% possuem biblioteca em suas dependências. Sobre a relação das bibliotecas com o desenvolvimento humano, o Manifesto IFLA/UNESCO (2016, p. 20) destaca o quanto estas instituições são importantes no apoio às atividades de ensino e aprendizagem, assim como seu papel cultural definindo-as como “[...] espaço social aberto a eventos culturais, profissionais e educativos” disponível à toda comunidade.

Mas para que essa proposta se efetive a biblioteca escolar deve sair do ostracismo e tornar-se uma instituição social, requerida enquanto um equipamento escolar da educação básica, e que suas atividades sejam incluídas nos planos e currículos nacionais. Sobre esse tema Lemos (2008) e Souza; Santos e Mafra (2021) são contundentes em suas críticas às abordagens de alguns legisladores que ainda veem a biblioteca escolar como “coleção de livros” chamando-nos a atenção que “Nem toda coleção de livros é uma biblioteca, do mesmo modo que nem toda biblioteca é apenas uma coleção de livros” (LE MOS, 2008, p. 101), e que para haver uma biblioteca, no sentido de instituição social, é preciso que haja política pública voltada para seu desenvolvimento, manutenção, atualização do acervo e os meios para sua organização e sistematização de modo a poder ser usufruído pela comunidade em geral.

As diretrizes da IFLA/UNESCO (2016) recomendam que bibliotecários e professores trabalhem juntos para formar estudantes letrados em informação, habilidade a ser desenvolvida a partir do aprendizado baseado no questionamento e na investigação, de modo que o estudante se torne capaz de atribuir sentido à informação e aprenda a resolver de forma autônoma seus estudos, apropriando-se do conhecimento de forma responsável e ética.

Evidencia-se, assim, a importância da biblioteca como um recurso para o desenvolvimento do letramento escolar e informacional; que os itens do acervo e o seu espaço sejam utilizados pelos professores para desenvolver a aprendizagem, provocando, por meio de questionamentos, a busca de novas informações que ampliarão o conteúdo dado, mostrando que o conhecimento é dinâmico e que não se restringir apenas ao que é passado na sala de aula, acentuando nas crianças, jovens e adultos a curiosidade e o pensamento crítico. Ao professor cabe instigar o aluno com temas que o levem a refletir sobre a realidade que o cerca, e ao bibliotecário fornecer as fontes de informação e ensiná-los a utilizá-las para que consigam buscar respostas para seus questionamentos e problemas. “A biblioteca, como núcleo de informação, é o serviço que dispõe as informações para o público.” (MILANESI, 1983, p. 48).

O letramento informacional relaciona-se com as práticas de educação de usuários, partindo do pressuposto de que o profissional da informação que está à frente de uma biblioteca (de preferência um bibliotecário) detém habilidades que auxiliarão o usuário a encontrar as respostas para suas questões de pesquisa. Trata-se de um esforço coletivo, do bibliotecário e dos professores, para que estudantes possam desenvolver habilidade para realizarem com autonomia seus estudos, sendo crucial nesse processo saber identificar, encontrar e usar fontes de informação adequadas para responder suas questões de pesquisa ou para elaborar novos enunciados. (SILVA; SOUZA, 2018).

Como vimos, para que isso ocorra de forma eficaz o acervo precisa estar organizado de forma que, tanto o bibliotecário quanto os usuários, encontrem com rapidez os itens necessários. Segundo Milanesi (1989, apud Aguiar 2012 p. 33) “[...] a eficiência de uma biblioteca deve ser medida pela rapidez com que é possível localizar um livro, e desta forma, entende-se que a organização da informação nas bibliotecas se faz, exatamente para atender a esse anseio, ou seja, para poupar o tempo do leitor”.

O catálogo é o instrumento que uma vez bem estruturado, garante que a informação esteja acessível de forma clara e concisa tornando-se uma ferramenta indispensável para as bibliotecas escolares. Pimentel (2007) sugere que nestas existam um catálogo de autor, título, assunto e um catálogo dicionário. Tendo em vista a importância do catálogo, o projeto de extensão em curso desenvolveu metodologia para a criação de um catálogo online para a Biblioteca Aurélia Quaresma, que vem sendo aplicada desde 2018 no acervo geral e mais recentemente na organização do acervo de leitura literária, por ser este o setor da biblioteca mais procurado pelos estudantes.

De acordo com Souza e Alvarenga (2004, p. 104), a padronização da descrição da informação é essencial para a recuperação precisa dos registros. Para tanto, é necessário que “todos os usuários obedeçam a determinadas regras comuns e compartilhadas sobre como armazenar dados e descrever a informação [...]” de modo que esta possa ser acessada por outros usuários de forma automática e precisa. Em acervos históricos e escolares significa: “[...] inventariar os documentos guardados em arquivos e bibliotecas e sistematizá-los, usando como método os conhecimentos e técnicas de organização e tratamento da informação oriundas da ciência das documentárias” (SOUZA, 2018; 2019, p. 3) de modo que, por meio dos documentos, possamos conhecer a dinâmica de sua proposta pedagógica nos diferentes contextos em que a Instituição esteve inserida.

A atividade envolveu a catalogação, indexação e classificação do acervo histórico e corrente, sendo utilizadas as normas e padrões para a descrição e organização de conhecimento em bibliotecas, como o código de catalogação e lista de descritores de assunto. A partir de 2019 deu-se ênfase à catalogação do acervo geral (livros, CD, etc.) entendendo ser estes recursos fundamentais a auxiliar nas atividades de ensino, cultura, leitura e lazer.

Sobre o acesso à informação, cabe aos profissionais que atuam na biblioteca escolar auxiliar os estudantes a terem autonomia em seus estudos, ensinando-os como buscar outras fontes de informação para além do ambiente escolar, assim como saber avaliá-las. Trata-se de uma ação integrada de bibliotecários e professores no planejamento e na implementação de atividades de aprendizagem, que envolvam tanto os conteúdos curriculares quanto as habilidades informacionais, onde estes profissionais atuam como “[...] parceiros trabalhando em igualdade de condições, com competências complementares, que se juntam para promover experiências significativas de aprendizagem para os estudantes (PEREIRA; CAMPELLO, 2016, p. 6). Hoffmann Pereira (2006, p. 2) complementam dizendo que “[...] a biblioteca escolar deve ter o compromisso de educar seus usuários no uso adequado das fontes que compõem o seu acervo, tornando-os aptos a utilizarem bibliotecas em quaisquer outras instituições por eles frequentada.”

No caso do CEAL essa parceria é fundamental, pois seus alunos estão no ensino médio e provavelmente desejam chegar à universidade. A iniciação à pesquisa e o estímulo à investigação lhes darão as aptidões necessárias para pesquisar em bibliotecas universitárias, assim como a encontrar a informação que atenderá às suas necessidades. (PEREIRA; SOUZA; SILVA, 2019).

De acordo com a quinta Lei de Ranganathan (2009) a organização do acervo desempenha um papel muito importante para o desenvolvimento das demais atividades de uma biblioteca. E se considerarmos sua terceira Lei “A cada livro seu leitor”, passa a ser indispensável a elaboração de um catálogo bem estruturado, atualizado e de fácil acesso, assim como a organização física precisa de modo a promover o acesso aos documentos.

A organização do acervo e a criação de um catálogo permitirão que, em um futuro próximo, professores e alunos do CEAL realizem com sucesso as tarefas de: encontrar os recursos bibliográficos em uma coleção real ou virtual; identificar um recurso bibliográfico selecionando as informações desejadas; selecionar um recurso bibliográfico que seja apropriado às suas necessidades de informação, adquirir ou obter por meio de empréstimo e consulta o documento/recurso desejado.

### **3. Sobre a ação de extensão**

O projeto de extensão “Informação, cultura e memória da escola do trabalho de Niterói” o teve início em 2018. Nessa época contava com a coordenadora e uma bolsista. Em 2019, foi renovado e passou a contar com duas bolsistas, uma com bolsa e outra voluntária, além do apoio de alunos simpatizantes do projeto.

A primeira etapa envolveu uma visita à biblioteca, a fim de fazer um diagnóstico e entender a situação da mesma e as demandas dos usuários e dos gestores. Conheceu-se o acervo, seu estado de conservação, as coleções mais usadas etc.

No inventário preliminar do acervo notou-se que o mesmo recebeu tratamento bibliográfico há alguns anos atrás, contudo, constatou-se que com o passar dos anos esse trabalho não foi mais feito, justificando-se, assim, o início da ação de extensão com vista a descrever o acervo histórico e corrente. Após isto, se fez um levantamento dos recursos tecnológicos para implantação de uma base de dados bibliográfica (catálogo eletrônico) de acesso remoto, sendo escolhido para tal empreitada o software BibLivre 5.0, por ser gratuito e por atender as necessidades básicas de catalogação exigida pelo projeto, bem como por conter recursos de gestão que poderão ser usufruídos pelos funcionários futuramente.

Para a definição dos metadados utilizou-se como parâmetro a norma ISBD (*International Standard Bibliographic Description*), considerando-se a necessidade dos alunos como principal fator, pois é o público alvo da biblioteca. Para a descrição das obras adotou-se o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2R) e para indexação (atribuição de assuntos aos documentos) o Tesouro da Unesco e a lista de descritores da base Pergamum/UFF.

A segunda etapa do projeto centrou-se no trabalho de descrição dos livros e inserção dos dados no sistema BibLivre. Essa atividade se deu em tempo inferior ao desejado devido às limitações tecnológicas apresentadas, sendo os livros descritos em planilhas e depois inseridos no sistema, sendo usado para esse trabalho o computador da coordenadora do projeto. Os relatórios gerados compreendiam etiquetas com o número de chamada e listas com informações do acervo tratado ordenadas por autor, título e assunto. Essas listas reunidas consolidava os “catálogos impresso”.

No primeiro ano da ação extensionista foram catalogados 80 títulos e cerca de 120 exemplares. Na conversa com os gestores notou-se que o acervo de literatura era o mais consultado pelos alunos, sendo inclusive usado para a realização de oficinas pelos professores, sendo essa seção da coleção que teve maior número de livros catalogados. O catálogo (ainda parcial) foi divulgado na forma de relatório impresso (listas) e divulgado na página da biblioteca no *facebook*, Apesar das dificuldades iniciais, o projeto avançou e conseguiu envolver as professoras responsáveis pela Biblioteca.

Em 2019, retornamos à biblioteca a fim de alinhar as novas metas para o ano em curso, tendo em vista todo o avanço feito no anterior. Constatou-se que havia uma procura maior por livros de literatura, em especial poesia brasileira, conforme informaram as professoras, visto isto, optou-se por descrever e incluir no sistema BibLivre os livros do Espaço Poético André Varela, sendo catalogados cerca de 100 títulos. Tal como no ano anterior, foi entregue às gestoras da biblioteca as listas

reunindo a obras do acervo, além de arquivo digital (pdf) para ser disponibilizado nas redes sociais da escola.

#### **4. Resultados e discussão**

O processo de catalogação do acervo ocorreu em tempo inferior ao desejado devido às limitações tecnológicas apresentadas. Contudo, com a futura implementação do Biblivre no computador da biblioteca espera-se agilizar essa tarefa, para que a comunidade escolar tenha em breve, ainda que parcialmente, um catálogo reunindo as informações do acervo de sua biblioteca e possa consultá-lo na escola ou em casa via acesso remoto.

Ainda há a intenção de capacitar os professores gestoras por meio de oficinas para que futuramente possam fazer uso do sistema BibLivre, tanto na parte de gestão da biblioteca quanto na função de inserção de dados, alimentando a bases bibliográfica.

Conforme relatou-se, a organização da biblioteca vislumbrava também a busca de manuais didáticos usados nas oficinas profissionais de corte e costura, bordados e rendas, flores e chapéus, culinária, etc. nas décadas de 1920-1950, assim como, apostilas, cadernos e fotografias, para que pudéssemos organizar uma coleção especial sobre a memória do colégio. No entanto, até momento esse tipo de material ainda não foi encontrado no acervo. No entanto, o trabalho feito no arquivo escolar permitiu a identificação dos fundos das escolas que lhe antecederam, proporcionando o conhecimento da história pregressa do colégio<sup>2</sup>.

Na biblioteca foram identificadas obras antigas que foram retiradas do acervo corrente e guardadas armários, para que possam ser restauradas e futuramente vir a compor a coleção de obras raras e/ou especiais do colégio. Material esse que poderá ser usado em exposições sobre a história da escola e de sua biblioteca.

#### **5. Considerações finais**

A organização de bibliotecas em geral é importante, pois permite o acesso a informações fundamentais para o crescimento intelectual, cultural e humano das pessoas. No que diz respeito ao letramento informacional, é fundamental que os discentes tenham acesso e saibam pesquisar em fontes confiáveis de informação, como livros, sites

2 O arquivo do CEAL mantém os documentos da administração escolar separados por dossiês, sendo os mesmos arquivados em caixas por data e dentro destas organizados em ordem alfabética. A organização das pastas por datas ajudou-nos a identificar de forma mais rápida os dossiês dos alunos e relacioná-los às diferentes fases vividas pela escola., a saber: Escola Profissional Feminina Aurelino Leal (1923-1943); Escola Industrial Aurelino Leal (1943-1960); Ginásio Industrial Aurelino Leal (1961-1970); Colégio Técnico Aurelino Leal (1971-1986?).

seguros e revistas com credibilidade, afinal a educação básica é a fase da formação escolar em que o discente adquire conhecimentos que os ajudarão a educar-se continuamente ao longo da vida para atuar no seu meio social, profissional e acadêmico.

Outro aspecto importante é que a organização do acervo coloca à disposição dos professores e alunos outras fontes de informações, levando-os a ultrapassar os limites impostos pelo livro didático abrindo-se a novos questionamentos, o que enriquecerá o processo de ensino e aprendizagem, além de proporcionar-lhes momentos de leitura e lazer.

A criação de um catálogo online permitirá que alunos e professores tenham acesso à recursos bibliográficos da coleção física ou virtual; que identifiquem aqueles que sejam apropriados às suas necessidades de informação e possam selecioná-los escolhendo o autor, o título, o conteúdo, o formato físico, etc.; que possam obtê-los por meio de empréstimo domiciliar ou consulta local.

A concretização do primeiro momento deste projeto é vista como bem-sucedida, visão esta, confirmada pela renovação do projeto e pelo apoio recebido pela equipe da biblioteca e pela direção do CEAL. Contudo, o projeto tem a intenção de prosseguir após a pandemia no intuito de entregar uma biblioteca organizada, acreditando que assim os estudantes terão um espaço para desenvolver o apreço pela leitura e pela pesquisa, onde os docentes terão clareza do material que dispõem para desenvolver o conteúdo de suas disciplinas. Assim, poderão ministrar oficinas, indicar livros e acrescentar a bibliografia de suas aulas os recursos disponíveis na biblioteca expandindo as possibilidades de acesso ao conhecimento.

Com o projeto não pôde ser realizado em 2020 e 2021 por conta da pandemia vislumbra-se para o próximo ano sua reapresentação, já se pensando na possibilidade de importar o catálogo para o novo computador da biblioteca e efetivar as oficinas planejadas. Com isto espera-se o aumento da inserção de novos livros no sistema para que o CEAL possa em breve utilizar plenamente sua biblioteca, explorando-a como um lugar de estudo, pesquisa, criação, leitura e construção de sua memória e identidade.

Nessa direção, pode-se dizer que a organização do acervo em conjunto com as ações culturais já feitas pelos funcionários por meio de oficinas, exposições e rodas de leitura levará a comunidade escolar a ocupar o espaço da biblioteca tornando-o cada vez mais democrático e acolhedor.

## Referências

- AGUIAR, Niliane Cunha de. Organização da informação em bibliotecas escolares: contribuições para a competência informacional. *Bibl. Esc. em Rev.*, Ribeirão Preto, v. 1, n. 2, p. 31-44, 2012.

- CAMPELLO, Bernadete. Pesquisa sobre biblioteca escolar no Brasil: o estado da arte. *Encontros Bibli*, v. 18, n. 37, p. 123-156, 2013. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/147/14729734008.pdf>>. Acesso em: 21 set. 2021.
- CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. *O conceito de informação*. *Perspect. ciênc. inf.*, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 148-207, abr. 2007.
- COLÉGIO ESTADUAL AURELINO LEAL (Niterói, RJ). *Nossa história*. Informações disponíveis em: <http://colegioaurelinoleal.blogspot.com.br> Acesso 15 jul. 2018.
- DUTRA, Vivian Machado. *De Nilo Peçanha a Aurelino Leal: conflitos inter-oligárquicos em torno da Escola Profissional Feminina de Niterói*. Rio de Janeiro, 2013. Dissertação. Mestrado em Educação. UFRJ.
- HOBBSAWM, Eric. *Sobre história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- HOFFMANN, Elisângela; PEREIRA, Magda Chagas. Biblioteca escolar: carências e possibilidades. *EXTENSIO – Revista Eletrônica de Extensão*, Florianópolis, n. 4, p. 1-8, 2006.
- IFLA/UNESCO. *Manifesto da biblioteca escolar*. IFLA, 2000. Disponível em: <<https://archive.ifla.org/vii/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2019.
- INEP. *Censo escolar 2018*. Brasília: Inep, 2019.
- IFLA/UNESCO. *Diretrizes da IFLA/UNESCO para biblioteca escolar*. 2. ed. rev. [s.n.]: Portugal, 2016. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf> Acesso em: 15 maio 2019.
- LEMOS, Antônio Agenor Briquet. In: CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paulo da Terra (org.). *Introdução às fontes de informação*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 101-119.
- MILANESI, Luís. *O que é biblioteca*. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- NITERÓI segue em primeiro lugar no ranking de qualidade de vida para idosos no Estado. *Jornal O São Gonçalo*, 15 out. 2020. Disponível em: <<https://www.osaogoncalo.com.br/politica/88927/niteroi-segue-em-primeiro-lugar-no-ranking-de-qualidade-de-vida-para-idosos-no-estado>>. Acesso em: 23 jul. 2020.
- MOURÃO, Giovanni. Acesso a biblioteca em todas as escolas ainda é sonho distante em Niterói. Rio de Janeiro, *O Globo*, 18 maio, 2019.
- PEREIRA, Evelyn; SOUZA, Elisabete; SILVA, Aline. Memória e educação: organização e descrição de documentos do acervo da biblioteca do Colégio Estadual Aurelino Leal (Niterói/RJ). In: SEMANA DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, outubro, 2018. *Resumos [...]*, Niterói, UFF/PROEX, 2018.
- PIMENTEL, Graça. *Biblioteca escolar*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2007.
- RANGANATHAN, S. R. *As cinco leis da Biblioteconomia*. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2009.
- SILVA, Raquel F. da; SOUZA, Elisabete G. de. Informação e memória: a organização da Biblioteca Aurélia Quaresma do Colégio Estadual Aurelino Leal (Niterói, RJ) In : SEMANA DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, outubro, 2018. *Resumos [...]*, Niterói, UFF/PROEX, 2018.

SOUZA, Renato Rocha; ALVARENGA, Lídia. A Web Semântica e suas contribuições para a ciência da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 33, n. 1, p. 132-141, jan./mar. 2004.

SOUZA, Elisabete G. de. *Informação, cultura e memória da escola do trabalho de Niterói*. Niterói, 2018-2019. Projeto de extensão. Departamento de Ciência d Informação, Universidade Federal Fluminense.

SOUSA, Brisa Pozzi de; FUJITA, Mariângela S. Lopes. Do catálogo impresso ao on-line: algumas considerações e desafios para o bibliotecário. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, Florianópolis, v. 17, n. 1, p. 59-75, 2012.